

PLANEJAMENTO DA AUTOPESQUISA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *planejamento da autopesquisa* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, sistematizar antecipadamente, de modo calculado, técnico e estruturado, as etapas necessárias para a concretização de determinado propósito pesquisístico, otimizando a obtenção dos resultados evolutivos pretendidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *plano* vem do idioma Latim, *planus*, “plano; chão; nivelado”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *planejamento* apareceu no Século XX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Plano técnico de autopesquisa. 2. Planificação autoinvestigativa. 3. Sistematização das etapas autopesquisísticas.

Antonimologia: 1. Autopesquisa instintiva. 2. Apriorismo autopesquisístico. 3. Autoinvestigação desprogramada. 4. Escolha do tema de pesquisa. 5. Publicação dos resultados da autopesquisa.

Estrangeirismologia: o *approach* da pesquisa; o *laboratorium* pessoal; a *timeline* da autoinvestigação; o *modus operandi* do pesquisador; o *jus faciendi-modus faciendi* da metodologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do discernimento quanto à tecnicidade autopesquisística.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Planifiquemos a autocognição. Planificação é autodiscernimento. Planejar poupa tempo.*

Coloquiologia: a autopesquisa sem planejamento levada aos *trancos e barrancos*; o *chove não molha* da autoinvestigação instintiva; o *caminho das pedras* da pesquisa.

Citaciologia: – *Tudo deveria se tornar o mais simples possível, mas não simplificado* (Albert Einstein, 1879–1955).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoplanejamento.** O **autoplanejamento** é fundamental. *Não se começa a casa pelo telhado*”.

2. “**Perdologia.** A **falta de autoplanejamento** faz a pessoa dispersiva perder tempo, *energias conscienciais* (ECs) e oportunidades evolutivas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da autorganização ideativa; o holopensesene pessoal da Autocogniciologia; o holopensesene da antidispersividade; os tecnopensesenes; a tecnopensesenidade; a autopensesenização científica; a autopensesenização mentalsomática; a autopensesenização pragmática; a autopensesenização criativa; os axiopensesenes; a axiopensesenidade; os doxopensesenes; a doxopensesenidade; os embriopensesenes; a embriopensesenidade.

Fatologia: o planejamento da autopesquisa; a metodologia de autopesquisa; o detalhamento exaustivo; o ponto de partida da pesquisa; o problema ainda sem resposta; as suposições iniciais quanto às possibilidades de abordagem autopesquisística; a formulação de hipóteses; a coesão pergunta-resposta do estudo; os apontamentos no caderno pessoal de autoinvestigação; a escolha de variáveis a registrar; a melhor técnica para cada caso; as várias atividades de pesquisa

a serem implementadas; a autopesquisa enquanto suporte da escrita teática; a materialização dos resultados para escrever; o tipo de autopesquisa determinando o tipo de planejamento; a determinação dos objetivos da pesquisa; o roteiro de autopesquisa; a escolha dos meios para efetuar a investigação; a seleção da bibliografia; o cosmograma atualizado; as leituras; as etapas pesquisísticas; a rotina redonda do pesquisador atilado; o fim do marasmo investigativo; a superação da apriorismo na autopesquisa; o maior rendimento evolutivo pela tecnicidade da autoinvestigação; a economia de tempo ao planejar corretamente; a procura no lugar certo; a otimização dos autesforços; a proatividade na autopesquisa; a evitação do monopólio do cerebelo; as percepções sistemáticas do dia a dia enriquecendo a autopesquisa; a autorganização enquanto atributo mentalsomático; o planejamento do próximo patamar evolutivo; o planejamento das reconciliações evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ajudando no desassédio mentalsomático; a rotina mentalsomática fixando a equipex junto ao pesquisador; o entrosamento equipin-equipex; as achegas trazidas pelos amparadores extrafísicos; a importância dos parafatos e sincronidades cancelando o caminho investigativo; a resiliência energética desenvolvida pelas assim-desassins providenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo resultados da autopesquisa-materialização de gescons*; o *sinergismo estudo formal pontual-autodidatismo contínuo*.

Principiologia: o *princípio conscienciocêntrico*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto temática prioritária de autopesquisa.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs)*; a *teoria da evolução consciencial mentalsomática*.

Tecnologia: a *técnica do finding na Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica da análise-síntese*; as *técnicas de autopesquisa da Conscienciologia*; as *técnicas de coleta, análise e interpretação de dados*.

Voluntariologia: a sustentação autopesquisística do voluntariado tarístico da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmanálise*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito otimizador da pesquisa bem planejada*.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias aos novos hábitos organizativos.

Ciclologia: o *ciclo contínuo da autopesquisa*; o *ciclo escolha do tema de autopesquisa-planejamento da autoinvestigação-acabativa autopesquisística*.

Enumerologia: a autorganização autopensênica; o planejamento milimétrico; a disciplina ideativa; a pontualidade diuturna; o detalhismo técnico; o fluxograma fluente; o cronograma respeitado.

Binomiologia: o *binômio tecnologia-paratecnologia*; a forma sendo o planejamento no *binômio autoinvestigativo conteúdo-forma*; o *binômio expandir retroconquistas-planejar neoconquistas*; o *binômio especialismo tarístico-atacadismo evolutivo*; a evitação do *binômio achismos-palpites*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa da intraconsciencialidade-autopesquisa da extraconsciencialidade*; a *interação autorganização-sincronicidades*; a *interação nível de autociência-maturidade autocognitiva*; a *interação teorização-experimentação*.

Crescendologia: o *crescendo* autorganização intrafísica–retilinearidade autopensênica; o *crescendo* pesquisa técnica–arsenal de técnicas de autopesquisa.

Trinomiologia: o trinômio voluntariado-pesquisa-gescon; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo, essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisístico método-metodologia-instrumentos-técnicas-registros-sistematização; o polinômio minucioso-fidedigno-tenaz-técnico.

Antagonismologia: o antagonismo autorganização / acidente de percurso; o antagonismo autorganização / autassédio; o antagonismo autopesquisa instintiva / autopesquisa técnica; o antagonismo ansiedade omissiva / autoplanejamento lúcido.

Paradoxologia: o paradoxo de a disciplina trazer liberdade; o paradoxo de a cosmovi-são poder partir da autopesquisa egocármica.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei de manutenção do megafoco pesqui-sístico.

Filiologia: a pesquisofilia; a neofilia; a proexofilia; a gesconofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a tecnofobia; a mentalsomatofobia.

Sindromologia: a síndrome da pressa; a síndrome da dispersão consciencial; a sín-drome da mediocrização.

Maniologia: a mania da protelação.

Mitologia: o mito da anarquia criativa.

Holotecologia: a pesquisoteca; a ciencioteca; a metodoteca; a experimentoteca; a rece-xoteca; a tecnoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Planejamentoologia; a Autorganizaciologia; a Recexologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Gesconologia, a Me-todologia; a Parafatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista; a conscin autocientista.

Masculinologia: o autopesquisador; o professor; o cientista; o conscienciólogo; o siste-mata; o paratecnólogo; o verbetógrafo; o autor; o agente da tares; o proexista; o voluntário da Conscienciologia; o reeducador; o intelectual; o escritor.

Femininologia: a autopesquisadora; a professora; a cientista; a consciencióloga; a siste-mata; a paratecnóloga; a verbetógrafa; a autora; a agente da tares; a proexista; a voluntária da Conscienciologia; a reeducadora; a intelectual; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sa-piens conscientiologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recexis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: planejamento de autopesquisa *básico* = o conjunto de procedimentos autopesquisísticos para superar determinado minitrafar; planejamento de autopesquisa *avançado* = o conjunto de procedimentos autopesquisísticos visando o alcance da autodesperticidade.

Culturologia: a cultura da proatividade na pesquisa; a cultura da Autocogniciologia; a cultura científica; a cultura da autorganização consciencial.

Otimização. O planejamento da autopesquisa não é recomendação com o propósito de teorizar ou engessar a investigação. Ao contrário, tem como objetivo facilitar o encaminhamento

das etapas necessárias a efetivação dos resultados pretendidos. Em geral, a própria existência de planejamento prévio já indica o grau de cientificidade da pesquisa.

Reflexão. Muitas vezes a dificuldade de planejamento, seja de autopesquisa ou mesmo de consecução de determinado objetivo de vida, é resultado da falta de autorreflexão sobre os reais valores existenciais ou sobre o quanto estamos dispostos a levar adiante o processo de autocognição e as reciclagens necessárias.

Tipologia. Sob o enfoque da *Experimentologia*, o planejamento da autopesquisa vai depender do tipo de investigação a ser encetada, a exemplo das 6 possibilidades investigativas elencadas em ordem alfabética:

1. **Autopesquisologia.** Desenvolver métodos e técnicas de autoinvestigação de aplicação geral. *Binômio novas demandas–novas técnicas.*

2. **Autossuperação.** Programar a reciclagem de determinado traço nosográfico avançado da autevoluição, exigindo autenfrentamento prioritário. *Binômio indícios intraconscienciais–indícios extraconscienciais.*

3. **Demanda.** Satisfazer necessidade de autopesquisa pontual, no momento evolutivo, por exemplo, para escrever artigo para congresso. *Binômio demanda regular–demanda eventual.*

4. **Especialidade.** Fundamentar alguma especialidade da Conscienciologia, de acordo com temática de interesse. *Binômio recebimento–retribuição.*

5. **Evolução.** Programar a autevoluição a partir do estado atual da evolutividade pessoal, visando o próximo patamar maturológico. *Binômio reeducação–reconstrução.*

6. **Traços.** Conhecer os principais traços e atributos pessoais capazes de fornecer a síntese caracterial do autopesquisador. *Binômio genética–paragenética.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o planejamento da autopesquisa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Análise dos autorregistros:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
06. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Autopesquisa traforológica:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Compleatismo existencial diário:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Escolha do tema de pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Hermenêutica autovivencial:** Autopesquisologia; Neutro.
13. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Protocolo autexperimentológico:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

O PLANEJAMENTO DA AUTOPESQUISA É FATOR OTIMIZADOR DA OBTENÇÃO DOS RESULTADOS INVESTIGATIVOS PRETENDIDOS EM PROL DA AUTOCOGNIÇÃO COM FINS EVOLUTIVOS INTERASSISTENCIAIS POLICÁRMICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma planejar o passo a passo da autopesquisa? Já se programou para alcançar o próximo patamar evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Goldenberg**, Mirian; *A Arte de Pesquisar*; 107 p.; 17 caps.; 1 *E-mail*; 10 enus.; 2 tabs.; 1 foto; 28 refs.; alf. 21 x 14 cm; br.; Ed. *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 11 a 19.
2. **Lopes**, Tatiana; & **Tenius**, Beatriz; *Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas*; ed. Eliana Manfroi; pref. Oswaldo Vernet; revisores Ercília Monção; *et al.*; 194 p.; 2 partes; 10 caps.; 25 *E-mails*; 89 enus.; 2 fotos; 2 microbiografias; 1 tab.; 30 *websites*; 131 refs.; 6 webgrafias; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 23 a 80.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 224 e 387.

B. T.